

Exposição Bibliográfica



Prémio Silva Leal

2001-2014

Catálogo da Exposição

Auditório J.J. Laginha

15 junho. 10:30 horas

 BIBLIOTECA
ISCTE-IUL

APRESENTAÇÃO

Em Homenagem ao Prof. António da Silva Leal, que enquanto Professor e Político muito se distinguiu na defesa e desenvolvimento de políticas subordinadas ao dever de solidariedade entre todos os cidadãos, o ISCTE-IUL e a Secretaria de Estado da Segurança Social instituíram o Prémio Silva Leal, no valor de 2.493,99€, destinado a galardoar alunos do ISCTE-IUL que se tenham destacado através da elaboração de trabalhos com relevância para o estudo das políticas e das práticas nos domínios da segurança social, da solidariedade e da economia social.

São admitidos a concurso teses e trabalhos finais de alunos do ISCTE-IUL (1º, 2º e 3º Ciclos), que tenham como objeto as políticas e práticas no domínio da segurança social, solidariedade e economia social.

Nesta exposição estão presentes os trabalhos que ao longo das 14 edições do prémio foram galardoados.

NOTA:

Na 2ª (2002), 3ª (2003) e 5ª (2005) Edições do Prémio Silva Leal não foi atribuído qualquer prémio ou menção honrosa.

TRABALHOS PREMIADOS

1ª Edição - 2001 (Premiada)

ROSA, Susana Isabel Barão Vital – *Escalada para a inclusão*.
Lisboa: ISCTE, 2001. Tese de licenciatura em Desenvolvimento,
Diversidades Locais e Desafios Mundiais: Análise e Gestão.

4ª Edição - 2004 (Premiado)

GARCIA, Mário João Ley - *As representações, valores e crenças dos trabalhadores activos do concelho de Leiria acerca da formação profissional*. Lisboa: ISCTE, 2003. 143 p. Tese de licenciatura em Sociologia.

Resumo:

Apesar de ainda ser preciso muito mais e melhor, na verdade, Portugal, em termos de recursos humanos, evoluiu muito desde que se integrou na Comunidade Europeia (CE), actual União Europeia (UE). As pressões da globalização, com o correspondente aumento da competitividade entre os países, obrigaram Portugal a adoptar para um modelo de especialização orientado para a inovação tecnológica e para a valorização dos recursos humanos. Esta especialização é fundamental para se conseguir o aumento de produtividade necessário para vingar num espaço comercial alargado e cada vez mais concorrencial.

O ainda maior alargamento dos mercados que se prevê com a adesão de outros países à União Europeia obrigam o Estado a tomar medidas mais dinâmicas, flexíveis e inovadoras, existindo pressões ao nível das novas tecnologias, competências do trabalho e organização das empresas. É pois urgente que os trabalhadores se adaptem à mudança, desenvolvendo competências profissionais que lhes permitam polivalência, flexibilidade e empregabilidade, para que, facilmente, possam desempenhar novas funções dentro da empresa ou ser facilmente empregáveis em qualquer outra.

Portugal é um dos países da UE onde os trabalhadores têm os mais baixos índices de escolaridade e de qualificações profissionais. A Formação Profissional aparece como a solução para o incremento das qualificações dos trabalhadores e para o desenvolvimento das suas competências profissionais. Descobrir quais os motivos pelos quais os trabalhadores aderem ou não às acções de FP é um dos grandes objectivos deste trabalho de investigação. Para isso, procurei conhecer as representações, as crenças e as motivações que os profissionais no activo do concelho de Leiria têm acerca da Formação Profissional (FP). Este trabalho não tem por objectivo fazer uma avaliação da formação, nem sequer conhecer em pormenor qual a perspectiva das empresas acerca da FP. Interessa sim, conhecer a perspectiva dos formandos, ou potenciais formandos, acerca da mesma.

6ª Edição - 2006 (Premiada)

MARQUES, Leontina Pinhal – *Os fundos de pensões e as sociedades gestoras: dimensão social do seu desempenho*. Lisboa: ISCTE, 2005. 81 p. Tese de licenciatura em Sociologia e Planeamento.

Resumo:

Um dos problemas actuais da nossa sociedade, e com o qual somos frequentemente confrontados através dos meios de comunicação social é a tão publicitada crise do Sistema Financeiro de Segurança Social. Quisemos primeiro saber o que diziam os sociólogos sobre este problema, depois fomos à procura das soluções mais imediatas.

Há quem defenda que a solução passa por um sistema multipilar, conciliando o actual sistema estatal de segurança social, gerido em regime de repartição, com privados sistemas empresariais e sistemas de previdência individual, ambos geridos em regime de capitalização.

Este sistema multipilar traduz-se normalmente na constituição de Fundos de Pensões, estes são instrumentos recentes que podem ser utilizados por empresas ou indivíduos e que podem funcionar sob múltiplas formas, mas cujo objectivo comum, é a aplicação de poupanças, num sistema de capitalização, para garantir pensões futuras.

Procurou-se saber mais pormenorizadamente como funcionam estes sistemas, qual o seu desenvolvimento desde a sua criação, que empresas estão envolvidas neste mercado, que vantagens e desvantagens acarretam, que problemas defrontam, etc.

Outro tema muito actual é a Responsabilidade Social das Empresas, fomos saber em que é que se traduzia, e através de que meios se insere/desenvolve na sociedade. Constatou-se que é uma indústria dinâmica que envolve inúmeras empresas e associações, tentando divulgar/incutir a mensagem da possível contribuição das empresas para *uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo*.

Por fim procurou-se estabelecer uma ligação entre dois temas. A intenção era saber qual o envolvimento oi importância da SER no complexo sistema dos Fundos de Pensões.

7ª Edição – 2007 (Premiada)

METELO, Carina - *Da saída do mercado de trabalho à entrada na reforma: diferentes modos de transição entre a partida antecipada do emprego e a ocupação da vida quotidiana*. Lisboa: ISCTE, 2006. 93 p. Tese de licenciatura em Sociologia.

Resumo:

A pesquisa do envelhecimento contemporâneo, tema que tem conquistado importância nos últimos anos, está repleta de complexidades e tem suscitado uma diversidade de abordagens ao tema. Os recentes debates em torno do envelhecimento demográfico têm sublinhado os impactos que este fenómeno traz consigo. O aumento crescente da esperança média de vida começa a ter influência não só no tempo de vida de cada um, que passa a ser mais longo, mas no aumento também crescente dos que atingem idades avançadas. Os impactos do envelhecimento demográfico, tanto ao nível da sustentabilidade dos sistemas de segurança social, como ao nível do crescimento das despesas de saúde, das formas de intervenção ao nível da prestação de cuidados formais e informais, da transição dos tempos de actividade para os de inactividade são temas que têm constituído objecto de reflexão e debate para um número crescente de investigadores de várias áreas científicas.

Os objectivos desta investigação passam pela tentativa de compreender como se desenrola a fase de transição entre a saída do mercado de trabalho, quer seja por livre iniciativa ou por imposição do empregador, e a consequente reocupação do tempo dos indivíduos. Tentar-se-á ir ao encontro dos condicionalismos pessoais e sociais que possam explicar determinados modos ou perfis de passagem à vida ativa.

8ª Edição - 2008 (Premiada)

SIMAENS, Ana Margarida - *Strategic management in third sector organizations: an overview of the Portuguese social solidarity cooperatives*. Lisboa: ISCTE, 2007. 112 p. Dissertação de mestrado em Gestão Internacional. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/9049](http://hdl.handle.net/10071/9049)

G.103 SIM*Str

Resumo:

A crescente importância que o Terceiro Sector vem adquirindo nas sociedades e nas economias levanta a necessidade de assegurar, não só a sua sobrevivência mas essencialmente o seu desenvolvimento e crescimento. A linha que separa as organizações ditas com e sem fins lucrativos torna-se então mais ténue no que diz respeito à necessidade de gestão estratégica. O objectivo deste estudo é conhecer as práticas de gestão neste domínio em Portugal. Até que ponto a sua actuação é pensada para além do curto prazo, qual o grau de formalização desse planeamento e como se desenvolve o processo de gestão estratégica, são questões que se pretende analisar. Para o efeito procedeu-se a um estudo empírico circunscrito a cooperativas de solidariedade social. Desta análise resultou que, em geral, estas organizações não desenvolvem um claro processo de gestão estratégica, e, apesar de pensarem no futuro, existe ainda alguma falta de formalização. No entanto, o caminho a percorrer está facilitado pela abertura que as organizações revelam para aplicar novas práticas de gestão estratégica. A análise do caso de estudo permite compreender os desafios que estas organizações enfrentam. Estes estão relacionados três aspectos que, de um modo geral, são comuns às restantes: a necessidade de fontes de financiamento adicionais, a necessidade de gestão estratégica e a necessidade de organização interna, isto é, de pensar globalmente a organização. Finaliza-se com a proposta do Balanced Scorecard como uma ferramenta de gestão estratégica que pode ser especialmente útil para organizações de Terceiro Sector na resolução destes e outros desafios.

8ª Edição - 2008 (Menção Honrosa)

SILVA, Cátia Regina Penas – *A participação em processos de desenvolvimento local: o caso da rede social do concelho de Palmela*. Lisboa: ISCTE, 2007. 108 p. Tese de licenciatura em Sociologia e Planeamento.

Resumo:

A participação da sociedade civil, nas suas diversas formas e nos seus mais diversos contextos, tão em voga na actualidade resulta da desestruturação das anteriores formas de regulação societal que não contemplavam o individuo, e da desadequação dos modelos tradicionais de planeamento e desenvolvimento social.

Começando por abordar a participação num sentido mais lato, será alvo de aprofundamento desta investigação em estruturas de parceria por se entender ser a forma mais apropriada de intervenção no âmbito do combate à pobreza e exclusão social e da promoção da inclusão social que é, em última análise, um objectivo fulcral dos processos de desenvolvimento social local, nos quais a participação é uma condição fundamental para o seu sucesso.

O que está em causa no presente trabalho é a análise da participação dos actores sociais do Concelho de Palmela, numa das plataformas de corporização do Programa da Rede Social no território local, denominada Conselho Local de Acção Social de Palmela (CLAS Palmela). A pergunta que se coloca é a de saber qual o carácter dessa participação, considerando que só num quadro de participação efectiva se conseguem encetar as vias tendentes ao desenvolvimento local.

8ª Edição - 2008 (Menção Honrosa)

ROQUE, Ana [et al.] - *Cães-Guia Portugal*. Lisboa: ISCTE, 2007. 58 p. Projecto da Licenciatura em Marketing.

Resumo:

O presente projecto visa a criação de uma nova escola de cães-guia em Portugal. Esta como objectivo ampliar a oferta nacional de cães-guia e apostar num conceito diferenciador face à concorrência para melhor satisfazer as crescentes necessidades e expectativas dos potenciais consumidores deste mercado, deficientes visuais.

A Cães-Guia Portugal é uma Escola que se assumirá como uma Instituição Particular de Solidariedade Social. Sendo esta uma organização sem fins lucrativos o projecto foi desenvolvido no âmbito do Marketing Social. Deste modo, a obtenção de parcerias e diferentes formas de financiamento assumiu grande importância para a viabilidade económica deste projecto bem como uma forte aposta em comunicação e num forte posicionamento face a actual concorrência.

O cão-guia é para os deficientes visuais uma alternativa à bengala, contribuindo para que estes tenham uma maior auto-confiança nas suas deslocações obtendo uma maior independência relativamente a terceiros e se sintam mais integrados na sociedade. A imagem de marca assumida pela escola, “4 patas de confiança” dá consistência e coerência à ideia central “Confiança”. Esta é a proposta de valor que a Escola assume perante os potenciais consumidores.

Desta forma, para que haja melhoria na oferta de cães-guia e diferenciação face à actual concorrência apostar-se-á em recursos qualificados e deversificados, desenvolvimento e incentivo de actividades complementares como Sessões de esclarecimentos e também, através de parceria, proporcionar a realização de actividades de lazer incutindo um espírito de optimismo e bem-estar para os consumidores que preferem esta escola.

Para tornar este projecto operacional construiu-se um Plano de Acções o qual compreende um conjunto de acções, planeadas no tempo e orçamentadas. Para todas estas acções foram estabelecidos, ainda planos de contingência, numa tentativa de, caso as coisas não funcionem conforme o planeado, exista um plano alternativo de execução. Resta apenas salientar o facto de que a criação do projecto “Cães-Guia Portugal” permitiu uma aprendizagem prática de todos os procedimentos que a realização de um projecto implica, de forma a torná-lo exequível e de fácil implementação.

9ª Edição - 2009 (Premiada)

MORAIS, Isabel Maria Martins - *O território da privacidade as crianças em acolhimento institucional prolongado*. Lisboa: ISCTE, 2008. 81 p. Dissertação de mestrado em Intervenção Comunitária e Protecção de Menores. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/9123](http://hdl.handle.net/10071/9123)

PS.103 MOR*Ter

Resumo:

Este estudo focaliza-se numa das variáveis do sistema de acolhimento de crianças em perigo - a privacidade. Procurou-se conhecer as representações de crianças e cuidadores sobre o território da privacidade das crianças acolhidas, bem como aceder às suas sugestões para promover o direito à privacidade na esfera de acolhimento.

Sabe-se que o Estado e a Sociedade assumem acrescidas responsabilidades na protecção das crianças. A revisão de literatura realizada alude que compreender o que pode causar ou afectar o desenvolvimento da criança acolhida é uma questão de indiscutível importância, considerando que os contextos têm uma influência decisiva no desenvolvimento humano. Sublinha também que a privacidade é um valor universal. O direito internacional e nacional consagram este valor.

O quadro teórico sustenta, ainda, que as instituições de acolhimento de crianças apresentam sérias dificuldades em salvaguardar o seu direito à privacidade. Partindo deste pressuposto, identificaram-se sete dimensões a investigar e realizou-se um estudo de tipo descritivo, no âmbito da pesquisa qualitativa.

As técnicas de recolha de dados utilizadas foram a discussões de grupo focalizada e a entrevista individual. Foram realizadas nove discussões de grupo focalizadas e duas entrevistas individuais a 45 crianças e cuidadores. A análise de conteúdo deu origem a resultados, que após análise e discussão, indicam que tal como esperado, existem sérias dificuldades por parte do sistema de acolhimento em assegurar a privacidade das crianças que acolhe. Contudo, os próprios participantes do estudo contribuíram com sugestões pertinentes que podem concorrer para a construção de mecanismos reguladores da privacidade das crianças em acolhimento institucional prolongado.

9ª Edição - 2009 (Menção Honrosa)

PEREIRA, Pedro Manuel de Magalhães Oliveira - *Mau trato à criança: factores de vulnerabilidade e de protecção*. Lisboa: ISCTE, 2008. 80 p. Dissertação de mestrado em Intervenção Comunitária e Protecção de Menores. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/5162](http://hdl.handle.net/10071/5162)

PS.103 PER*Mau

Resumo:

No presente trabalho foi desenvolvido um Guião de conceptualização de caso de crianças (6-11 anos) em situação de perigo, com o objectivo de sustentar intervenções focalizadas nos processos subjacentes ao mau trato e não nas suas tipologias. Visa-se contribuir para o delineamento de intervenções caracterizadas por um carácter precoce, mínimo, proporcional e actual, potenciando a criação de condições para um desenvolvimento integral da criança. A construção do Guião baseia-se nos modelos ecológicos e contempla, em cada nível contextual (criança, familiar/parental, e comunitário), factores de vulnerabilidade e factores de protecção identificados na literatura como associados ao mau trato. Para além de se abordar o enquadramento legal vigente na matéria em Portugal, incidese nos constructos subjacentes à construção do Guião (mau trato, bem-estar, resiliência, factores de vulnerabilidade e factores de protecção). Nesta fase da elaboração do Guião foram seleccionados 22 factores, cada um deles descrito em função de indicadores específicos que incluem um formato de checklist, escala ou resposta aberta, possibilitando um preenchimento fácil e em tempo útil para a intervenção. No final, tecem-se considerações acerca da aplicabilidade presente do Guião, das suas limitações, e das implicações futuras do trabalho desenvolvido.

9ª Edição - 2009 (Menção Honrosa)

SILVEIRINHA, Maria Helena dos Reis - *A criação de emprego é suficiente para combater a pobreza na União Europeia?: reflexões sobre a estratégia de Lisboa*. Lisboa: ISCTE, 2008. 99 [13] p. Dissertação de mestrado em Economia e Políticas Públicas. Disponível em [www:](http://hdl.handle.net/10071/1152)

<http://hdl.handle.net/10071/1152>

E.103 SIL*Cri

Resumo:

A Estratégia de Lisboa renovada centra a aposta da União Europeia no crescimento e no emprego, para atingir uma maior competitividade, mas também para reforçar a coesão social por essa via.

Nesta dissertação de mestrado em Economia e Políticas Públicas, o que se pretende analisar é se a criação de emprego constitui o factor decisivo para combater a pobreza a escala europeia. Para tal, estudou-se o percurso feito, de 1995 a 2005, pelos Estados-membros da UE15.

O crescimento do emprego não parece exercer influência estatisticamente significativa nas taxas de risco de pobreza, antes e após as transferências sociais. No domínio do emprego, apenas a taxa de desemprego de longa duração emerge como factor explicativo secundário do fenómeno da pobreza.

Maior influência parece exercer o nível de escolaridade dos jovens. Contudo, o grande contributo explicativo para as taxas de risco de pobreza, antes e após as transferências sociais, é dado pelo abandono escolar precoce, associado ao crescimento do emprego e a taxa de desemprego de longa duração.

Relativamente a diferenciação entre os Estados-membros, distribuídos por distintos regimes de welfare state, e atendendo a evolução registada no período, verifica-se, no período, uma relativa homogeneização estrutural. Ao mesmo tempo, assiste-se a uma aparente reorganização dos modelos de protecção social consagrados na literatura (escandinavo, continental, anglo-saxónico e do Sul europeu). Neste estudo, foram utilizadas técnicas estatísticas diversas, incluindo a análise de clusters e a regressão.

10ª Edição - 2010 (Premiada)

MARQUES, Joana - *Para além da filantropia: contributos do turismo solidário para o desenvolvimento comunitário*. Lisboa: ISCTE, 2009. IX, 249 p. Dissertação de mestrado em Economia Social e Solidária. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/3028](http://hdl.handle.net/10071/3028)

E.103 MAR*Par

Resumo:

No âmbito do Mestrado em Economia Social e Solidária e do projecto do Centro de Estudos Africanos (CEA/ ISCTE-IUL) “O Impacto do Turismo no Desenvolvimento Comunitário em África: Análise de Experiências Insulares”, foi desenvolvido um estudo comparativo com os objectivos de analisar a viabilidade de um turismo ancorado nos princípios da Economia Solidária e avaliar as potencialidades e constrangimentos dessas modalidades de turismo no desenvolvimento das comunidades locais. A análise tem por base dois Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID) entre os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. O ponto de partida para a investigação foram as iniciativas e projectos designados de Turismo Solidário, analisando-se diferentes conceitos e práticas destas novas abordagens turísticas que se demarcam do turismo convencional ou de massas, inscrevendo-se num movimento que procura contrariar os efeitos negativos da actividade turística e promover um desenvolvimento mais humano e sustentável das comunidades de acolhimento. A literatura dominante aborda o Turismo Solidário como uma ferramenta na cooperação Norte-Sul, vendo a solidariedade do ponto de vista do turista do Norte que procura participar no desenvolvimento das comunidades que visita. Indo além destas perspectivas mais paternalistas, a orientação teórica e metodológica do estudo foi fornecida pelo enquadramento teórico-prático da Economia Solidária, argumentando-se que, mais do que a solidariedade de quem vem de fora, o Turismo Solidário exige o envolvimento e a solidariedade entre a população local. Dois projectos foram identificados para análise: o projecto de Turismo Solidário de Base Comunitária promovido pelo Atelier Mar em Lajedos, Santo Antão; e o projecto de Turismo Solidário promovido pela Natcultura em Diogo Vaz, São Tomé. Com base na metodologia do estudo de caso, procurou-se aferir até que ponto os princípios da Economia Solidária estão presentes nos projectos de Turismo Solidário e seus contributos para o Desenvolvimento Comunitário.

10ª Edição - 2010 (Premiada)

RIBEIRO, Maria Amélia Alves - *Cuidados domiciliários a pessoas mais velhas em situação de dependência: aspectos sócio-jurídicos*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2010. 247 p. Dissertação de mestrado em Novas Fronteiras do Direito. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/2021](http://hdl.handle.net/10071/2021)

D.103 RIB*Cui

Resumo:

O envelhecimento exponencial da população, associado à alteração das estruturas familiares e à inversão da pirâmide demográfica, tem contribuído para que a dependência seja hoje um dos problemas humanos fundamentais da actualidade. Porém, não tem sido enfrentado de forma adequada, se tivermos em mente que a sorte comum das pessoas mais velhas em situação de dependência, em alternativa à institucionalização, é a inserção num quadro familiar com pessoas esgotadas, sem reconhecimento social do seu esforço e sem apoios compensatórios que lhes permitam resistir em situação tão adversa. Perante este grave problema social, ainda mal conhecido nas suas múltiplas dimensões, procurou-se com este trabalho, não apenas estimular o debate em torno das principais problemáticas implicadas, mas também detectar de que modo o Estado intervém nesta área, incluindo através do direito e do dispositivo actualmente mais emblemático neste domínio: a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados que cruza as áreas da saúde e da segurança social. De par com os aspectos sócio-jurídicos, afirma-se a dimensão semântica da questão enunciada, a qual, pelo efeito constitutivo da realidade, implica uma intervenção atenta por parte do Estado, nesta época de transição entre paradigmas.

10ª Edição - 2010 (Menção Honrosa)

CORDEIRO, Vânia - *Género, RSI e mercado de trabalho: duas faces de uma mesma realidade*. Lisboa: ISCTE, 2009. VIII, 255 p. Dissertação de mestrado em Serviço Social. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/2451](http://hdl.handle.net/10071/2451)

S.103 COR*Gen

Resumo:

A presente dissertação pretende realizar uma análise à relação existente entre as beneficiárias de RSI do concelho da Lagoa (São Miguel - Açores) com o mercado de trabalho. Este estudo vem revelar que a apropriação que as beneficiárias fazem da medida do RSI é, em muitos aspectos, antagónica àquilo que se encontra legislado, o que tem vindo a gerar efeitos perversos na execução da medida. Assim, o RSI, enquanto medida de protecção social, no que concerne às beneficiárias do concelho da Lagoa, tem contribuído para a reprodução de aspectos culturais e identitários que mantêm a dependência da prestação, em vez de promover a inserção destas no mercado de trabalho, sendo esta a via que legalmente é mais frisada como forma de autonomização da prestação. A dissertação aborda, ao nível teórico eixos como o Estado-providência e as políticas sociais, a pobreza e exclusão social face à inserção social e as questões de género e o mercado de trabalho no contexto do RSI. Para o desenvolvimento deste estudo optou-se por uma lógica de investigação intensiva, tendo sido decidido combinar enfoques de natureza quantitativa e qualitativa. Deste modo, realizou-se uma análise intensiva à quase totalidade dos processos de RSI existentes no concelho da Lagoa, tendo, posteriormente, e com base nesta análise, sido seleccionadas catorze beneficiárias a quem foram efectuadas entrevistas que, em seguida, foram estudadas recorrendo à análise de conteúdo.

10ª Edição - 2010 (Menção Honrosa)

DOMINGUES, Marco Paulo Tavares Sousa - *Comércio solidário e sustentável, uma alternativa para o desenvolvimento*. Lisboa: ISCTE 2009. 72 p. Dissertação de mestrado em Economia Social e Solidária.

E.103 DOM*Com

Resumo:

Esta dissertação designada de “Comércio Solidário e Sustentável uma Alternativa para o Desenvolvimento” resulta da investigação realizada com o propósito à candidatura do grau de Mestre em Economia Social e Solidária. A investigação apresentada é de base teórica-conceitual pretendendo a estruturação de princípios e dimensões, verificáveis através de uma fórmula que possibilite uma avaliação das atividades económicas (produtos e serviços), desenvolvidas pela economia social, privada e pública. Esta investigação resulta da análise de três conceitos e modelos encarados como fundamentais à necessária mudança de paradigma do desenvolvimento humano. O Desenvolvimento Sustentável, a Economia Solidária e o Comércio Justo, permitiram uma perspectiva holística da análise, reflexão e construção realizada de um “pré-conceito” denominado de Comércio Solidário e Sustentável “CSS”. A reflexão realizada em torno deste “pré-conceito”, pretendeu identificar e reforçar as mais-valias humanas e ambientais nas práticas económicas, permitindo reconhecer o impacto local e global das nossas acções comerciais, contribuindo assim, para o aperfeiçoamento económico no sentido da equidade, justiça e sustentabilidade integral.

10ª Edição - 2010 (Menção Honrosa)

REIS, Vera Luísa Coelho dos - *Aceitação e resistência à inovação legislativa : um estudo com os técnicos das comissões de protecção de crianças e jovens e lares de infância e juventude*. Lisboa: ISCTE, 2009. 84 p. Dissertação de mestrado em Intervenção Comunitária e Protecção de Menores.

PS.103 REI*Ace

Resumo:

Com o presente estudo pretende-se investigar como dois grupos de técnicos que intervêm no Sistema de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens se organizam perante as inovações legais introduzidas pela lei nº 12/2008 e pelo plano DOM. Pelo papel que desempenham neste sistema foram escolhidos os técnicos das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens e dos Lares de Infância e Juventude. Pelo carácter recente dos instrumentos legais escolhidos e por estes serem muito distintos na sua natureza, âmbito de aplicação e manejo técnico, previa-se á partida que na sua apropriação, os grupos expressassem diferentes avaliações, problemáticas e transposição para prática.

Na medida em que se pretendia perceber as relações entre as opiniões dos técnicos face a objectos sociais relevantes e dimensões das suas práticas. O estudo foi suportado em contributos teóricos provenientes da Teoria das Representações Sociais. Assim, para compreender o pensam os técnicos sobre os novos instrumentos legais e como os transpõem para as suas práticas quotidianas, foram entrevistados 30 técnicos das Comissões de Protecção de Crianças e de Lares de Infância e Juventude, de Lisboa, Oeiras e Cascais. As entrevistas semi-estruturadas e de profundidade permitiram a recolha de informação, que foi analisada a dois níveis: a) do conteúdo, a fim de identificar as principais ideias e padrões argumentativos no discurso dos técnicos b) de processo, para explorar a relação entre conteúdos e a sua pertença institucional.

Os resultados desta análise salientam que, em coerência com a literatura, quando falam sobre os novos objectos legais, os técnicos de ambos os grupos usam padrões argumentativos que acomodam sentidos contraditórios: o da aceitação e da rejeição das novas orientações legais, com base na diferença entre a *Lei em Geral* (boa) e a *Lei em Particular* (com problemas).

11ª Edição - 2011 (Premiada)

CAMILO, Cláudia Sofia Dinis - *pRó.paRental: construção, implementação e avaliação de um Programa de Formação Parental*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2010. V, 70 p. Dissertação de mestrado em Psicologia Comunitária e Proteção de Menores. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/3976](http://hdl.handle.net/10071/3976)
PS.103 CAM*pRó

Resumo:

A intervenção com famílias em situação de carência socio-económica constitui um desafio para os agentes sociais, na medida em que a situação de carência é muitas vezes acompanhada de outros factores stressores que colocam estas famílias em situações de vulnerabilidade social, com riscos para o bem-estar dos seus membros, nomeadamente dos menores a cargo. A negligência parental aparece assim muitas vezes associada à escassez de recursos económicos das famílias, fundamentando assim a necessidade de intervenções que a par do suporte socio-económico por parte do Estado, potenciem as competências destas famílias, capacitando-as a desempenhar eficazmente as suas funções parentais.

O presente estudo teve por objectivo construir, implementar e avaliar um programa de formação parental, designado pRó.paRental, aplicado em contexto domiciliário durante oito sessões, com o fim de promover o desenvolvimento de competências parentais e de diminuir práticas negligentes para com os seus filhos menores. As metodologias deste programa são dinâmicas e activas, assentes na experimentação em contexto real, através de tarefas semanais que coloquem em prática as aprendizagens efectuadas. O programa pRó.paRental foi implementado no âmbito dos serviços locais de acompanhamento de famílias do Rendimento Social de Inserção e Acção Social, junto de quatro famílias em situação de carência socio-económica. O desenho da investigação inclui um grupo de controlo e um grupo experimental, ambos avaliados antes do programa e o último após o programa, recorrendo a metodologias de avaliação quantitativas e qualitativas. Os resultados indicam que o programa teve um impacto positivo na maioria das competências parentais trabalhadas.

12ª Edição - 2012 (Premiada)

MOURÃO, Susana Sofia Monteiro - *Um olhar sobre as experiências de vigilância de saúde infantil de mães imigrantes cabo verdianas e brasileiras de Lisboa*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2011. X, 81, 46 p. Dissertação de mestrado em Psicologia Comunitária e Protecção de Menores. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/4139](http://hdl.handle.net/10071/4139)
PS.103 MOU*Oih

Resumo:

A imigração é um fenómeno crescente nas sociedades contemporâneas e implica o contacto das pessoas com realidades diversas, com influência em várias áreas das suas vidas, incluindo na saúde. A condição de imigrante constitui-se como um factor de risco no acesso e na utilização dos serviços de saúde, sendo as crianças um grupo particularmente vulnerável nesse âmbito. Por isso, torna-se essencial intervir junto das populações imigrantes para uma promoção do bem-estar e para a prevenção de situações de doença, questão que deverá ser impulsionada desde idades precoces, tal como preconizado pela Lei da Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (1999) e pela Direcção-Geral da Saúde [DGS] (2005). As populações Cabo Verdiana e Brasileira constituem os grupos de imigrantes mais representativos na Região de Lisboa, tendo, também, elevada expressão em todo o país. Face ao apresentado, este estudo tem como principal objectivo compreender as experiências de vigilância de saúde infantil de alguns grupos de mães imigrantes Cabo Verdianas e Brasileiras de Lisboa, através de uma amostra de conveniência. Realizaram-se cinco "focus group": três com mães Cabo Verdianas e dois com mães Brasileiras, respectivamente. A análise de conteúdo da informação recolhida permitiu-nos identificar crenças, atitudes e práticas de saúde infantil dos países em causa, e barreiras e elementos facilitadores no acesso e utilização dos serviços de vigilância de saúde infantil em Portugal, vivenciados pelas populações estudadas. Reflectimos, ainda, sobre eventuais relações entre as caracterizações que são feitas acerca dos sistemas de saúde do Brasil e de Cabo Verde, comparativamente com Portugal.

13ª Edição - 2013 (Premiada)

SANTOS, Filipa Cunha dos- *Gerações Lx : proposta de projeto piloto para diminuir o idadismo e promover um autoconceito positivo num grupo de seniores e jovens*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2012. 204 p. Trabalho de projeto, mestrado em Psicologia Social e das Organizações. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/6376](http://hdl.handle.net/10071/6376)
PS.103 SAN*Pro,2

Resumo:

O idadismo é um problema grave entre as gerações, que contribui para o afastamento entre seniores e jovens e para o desenvolvimento de comportamentos negativos, sendo por isso urgente intervir em favor da intergeracionalidade. Nesta tese apresentamos uma proposta de um projeto intergeracional intitulado “GerAções Lx”. O objetivo é diminuir o idadismo entre pessoas de dois grupos etários e promover um autoconceito positivo. Para tal foi realizado um diagnóstico de necessidades a dois projetos educacionais de uma instituição pública, o “Nós da Juventude” e a “Academia Sénior da Lapa”. O diagnóstico teve por base quatro perguntas de partida: “Existe idadismo na instituição?”, “Como é que os seniores e os jovens se veem a si próprios?”, “Como se caracteriza o contacto entre seniores e jovens na instituição?” e “Qual a atitude face a relações e atividades intergeracionais?”. Participaram 35 seniores, com idades entre os 52 e os 82 anos, 34 jovens, com idades entre os 11 e os 16 anos, e quatro atores chave. Os resultados obtidos confirmaram a existência de idadismo entre seniores e jovens. Por forma a reduzir este problema desenhou-se e implementou-se um projeto fundamentado na teoria do contacto intergrupar, com a participação de cinco seniores e de sete jovens. Os resultados obtidos permitem concluir que o projeto é eficaz na diminuição do idadismo entre gerações, fomentando relações mais positivas. Concluímos com a apresentação das implicações práticas e inovações que resultam deste estudo, assim como das limitações, propondo algumas direções futuras no domínio da intervenção para a promoção da intergeracionalidade.

14ª Edição - 2014 (Premiada)

BAPTISTA, Virgínia do Rosário - *Protecção e direitos das mulheres trabalhadoras em Portugal: as origens do estado-providência (1880-1943)*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2012. 596 p. ISBN 9789897322884. Tese de doutoramento em História Moderna e Contemporânea. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/6225](http://hdl.handle.net/10071/6225)

H.103 BAP*Pro

Resumo:

Este trabalho tem por objectivo reflectir sobre a assistência, a previdência social e os direitos das mulheres trabalhadoras, em Portugal, entre 1880 a 1943. A primeira data marca o início do nosso estudo sobre os estatutos das associações de socorros mútuos e a segunda foi o ano da extensão do abono de família a todos os trabalhadores.

Em Portugal as mulheres constituíam mais de um quarto dos trabalhadores no mercado de trabalho. Durante este período, as taxas da natalidade mantinham-se altas no país, mas constatámos que a mortalidade infantil, principalmente no primeiro ano de vida, era muito elevada, alertando a classe médica para o perigo da “degenerescência da raça”.

Estas questões remeteram-nos a indagar sobre as origens do Estado-Providência e a situação das mulheres no mesmo. Partindo destas duas constatações, tentámos, neste estudo, responder a algumas questões fundamentais: - Que leis permitiram a assistência e a previdência às mães trabalhadoras? Quais as instituições que concretizaram a assistência às mães e seus filhos? Como actuaram os poderes públicos para debelar o flagelo da mortalidade infantil?

Entre as classes populares, o movimento mutualista tinha uma grande adesão. Como terão os (as) mutualistas concebido a modalidade maternidade que particularizava as associadas? Num estudo de caso, no “Sítio de Xabregas”, freguesia do Beato, em Lisboa, com uma forte população popular e operária feminina, pretendemos percepçionar como se organizava o quotidiano das famílias das mães trabalhadoras.

14ª Edição - 2014 (Menção Honrosa)

LEAL, Maria do Carmo Barradas - *O papel da marca nas empresas da Economia Solidária: análise da marca Cores*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2011. 286 p. Tese de doutoramento em Economia.

G. 103 LEA*Pap

Resumo:

Esta investigação sobre o papel da marca nas empresas da Economia Solidária visa, a um tempo, duas áreas de conhecimento de inquestionável importância: a Economia e a Gestão.

A partir da realidade do universo de empresas da Cresaçor – cooperativa que reúne iniciativas no âmbito da Economia Solidária – analisa-se a situação de empresas de inserção social que utilizam um tipo específico de marca – a label social.

Esta investigação procurou ter um objectivo prática, i.e., a aplicação futura dos seus resultados a organizações que se encontram a operar num mercado para o qual não estão preparados.

Junto dos responsáveis destas empresas, foi identificado em que medida estas organizações estavam conscientes e preparadas para competir num mercado com recurso às diversas ferramentas de gestão e marketing.

Paralelamente, ouviu-se os consumidores dos produtos de Economia Solidária, junto de quem (e sustentando a análise em três categorias distintas de produtos) foi possível perceber atitudes, razões de compra e delinear perfis que ajudarão na abordagem futura do mercado.

As conclusões obtidas permitiram confirmar 3 a 4 hipóteses de trabalho, designadamente os méritos da orientação para o mercado e o seu impacto económico e social neste mesmo mercado. Confirmou-se, também, a existência de motivações de compra que não passam obrigatoriamente apenas por atributos funcionais e comerciais dos produtos.

Já no que respeita a uma eventual associação positiva entre disponibilidade para dar mais dinheiro por um produto e uma eventual sensibilidade face à causa que este defende, os resultados foram surpreendentes.

14ª Edição - 2014 (Menção Honrosa)

OLIVEIRA, Fernanda Maria Rivas - *Solidariedade, dádiva e mercados privados numa comunidade eborense: sustentabilidade e processos constitutivos dos agentes de cuidado*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2013. 87, [27] p. Dissertação de mestrado em Antropologia, especialização em Globalização, Migrações e Multiculturalismo. Disponível em [www: http://hdl.handle.net/10071/7020](http://hdl.handle.net/10071/7020)
A.103 OLI*Sol

Resumo:

Existem hoje em Portugal situações de ampla e expressa carência multidimensional de base fundamentalmente socioeconómica, para as quais as instituições de bem estar público não têm oferecido ajuda suficiente e dedicada. As narrativas de necessidades são correntes nos quotidianos, verificando-se a emergência de processos de cuidado informal e de ajuda variada ao Outro. Nesse sentido, produzem-se mecanismos e modelos de ação privados de abrangência coletiva, engenhosamente articulados com as (macro) estruturas formais. As práticas de cuidado informal, solidárias e de voluntariado, geram novos mercados sociais, afectivos e morais, assentes em noções coletivamente partilhadas de bem, justiça e moralidade. Neste trabalho procuro analisar como esses mercados intentam resolver aquelas situações deficitárias, através da dádiva e troca recíproca de bens e capitais múltiplos, considerando que essas ações evidenciam uma mudança social para paradigmas ecológicos, políticos e económicos mais sustentados, que adquirem importância central nos processos de reprodução social e de melhoria das condições de vida dos agentes sociais.

15ª Edição - 2015 (Premiada)

BACELAR, Patrícia Alexandra Henriques - *Programa YES: proposta de programa de treino de competências de vida para pessoas sem-abrigo*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. 145, [78] p. Dissertação de mestrado em Psicologia Comunitária e Proteção de Menores. Disponível em <http://hdl.handle.net/10071/9245>
PS.103 BAC*Pro

Resumo:

Por pessoa sem-abrigo considera-se qualquer indivíduo que independentemente das suas características individuais, motivações ou causas para a condição, se encontra numa situação habitacional inadequada ou inexistente. Não obstante, da literatura emergem várias caracterizações que sugerem que estar sem-abrigo vai para além das questões habitacionais, remetendo-nos para a pobreza, dificuldade ou ausência de recursos para suprimir necessidades básicas, ausência de suporte social e problemas de saúde mental e de consumos de substâncias. Os modelos de intervenção assentam essencialmente no princípio de supressão das necessidades básicas individuais. Contudo, uma abordagem situada numa visão multidimensional das problemáticas da pessoa sem-abrigo permite intervir em fatores estruturais e individuais relacionadas com a problemática dos sem-abrigo.

O presente trabalho procura responder às exigências da problemática definida e objetiva o desenho de uma proposta de programa de competências de vida para pessoas sem-abrigo

O Programa YES - Your Empowerment Skills deriva de um modelo teórico de processo, que orienta a intervenção, focada num diagnóstico de necessidades. O Programa YES visa aumentar a perceção de autoeficácia e a autoestima e, a identificação social positiva com o grupo de intervenção, em pessoas sem-abrigo.

É objetivo último fomentar uma integração social, da pessoa sem-abrigo, de forma eficaz e sem reincidência.